



ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: PROMOVENDO QUALIDADE DE VIDA PARA FAMÍLIAS

ROSANE DA SILVA ALVES CUNHA

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neuropsiquiátrica complexa que afeta significativamente a vida das crianças diagnosticadas e de suas famílias. A gestão adequada do TEA requer abordagens multidisciplinares que considerem os diversos aspectos do desenvolvimento e funcionamento do indivíduo. **Objetivos:** Este estudo visa investigar a importância da equipe multidisciplinar na melhoria da qualidade de vida dos responsáveis por crianças com TEA, destacando como a colaboração entre profissionais de diferentes áreas pode beneficiar o bem-estar familiar. **Método:** Foram realizadas buscas bases de dados: PubMed; Scielo; Scopus abrangente para analisar estudos prévios sobre o tema. Sendo utilizadas as palavras-chave: transtorno do espectro autista; família; suporte; equipe multidisciplinar; qualidade de vida para criar a string. Foi utilizada na pesquisa a estratégia PICO, que é formada por quatro elementos, sendo eles: P (População/ paciente): crianças com Transtorno do Espectro Autista, I (Intervenção): a equipe multiprofissional, C (Comparação/controle): não há comparação e O (Desfecho): a abordagem multidisciplinar pode intervir na qualidade de vida dos responsáveis por crianças com TEA. Visando responder à pergunta: Como a implementação de uma abordagem multidisciplinar pode impactar positivamente a qualidade de vida dos responsáveis por crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)? **Resultados:** Os resultados revelaram que a abordagem multidisciplinar proporciona uma gama de serviços e apoios que podem atender às necessidades complexas das famílias que lidam com o TEA. A integração de profissionais como psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, educadores físicos, fonoaudiólogos, pedagogos e educadores especiais contribui para uma intervenção mais abrangente e eficaz. A discussão enfatiza a importância da colaboração entre os membros da equipe multidisciplinar na identificação e abordagem das necessidades individuais de cada criança com TEA e de sua família. Além disso, destaca-se a necessidade de uma comunicação eficaz e trabalho em equipe para garantir uma prestação de serviços coordenada e centrada na família. **Conclusão:** A equipe multidisciplinar desempenha um papel crucial na promoção da qualidade de vida dos responsáveis por crianças com TEA, fornecendo suporte emocional, educacional e prático. Investir em abordagens que valorizem a colaboração entre diferentes profissionais é fundamental para garantir uma intervenção holística e eficaz.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista, Qualidade de vida, Equipe multidisciplinar, Família, Suporte.